

Festival continua, Carlitos faz o seu e ainda *Superman*

Um fim de semana cheio de atrações. Não bastasse o Festival de Brasília, já na reta final, o público tem ainda duas mostras especiais (Festival Carlitos e Cinema Independente) e uma estréia para todas as idades: **Superman III** (cine Atlântida). O primeiro da série era uma bem-cuidada ilustração dos quadrinhos e dirigido de forma pessoal por Richard Donner. Já o segundo, assinado por Richard Lester, trazia a marca do debochado diretor de **Help**. Essa terceira seqüela também promete irreverências, já que foi também dirigida por Lester.

O Festival Carlitos vai apresentar de hoje até domingo cinco curtas-metragem dirigidos por Charles Chaplin (**O Fugitivo**, **Rua da Paz**, **O Imigrante**, **O Banheiro** e **O Conde**) que serão apresentados no auditório Dois Candangos em sessões às 18 e 20 horas.

A I Mostra Nikkey de Cinema Independente vai exibir um conjunto de 20 filmes em Super 8 premiados em festivais nacionais e internacionais. A seleção foi feita pelo crítico e cineasta Abrão Berman, de São Paulo, que estará presente para debater os filmes. A mostra vai acontecer no Hotel Nikkey amanhã às 16 horas e no domingo às 18 horas com entrada franca.

Francis Ford Coppola está presente com a reprise de **Apocalipse** (Cinema I) e com **O**

Fundo do Coração (Bristol) lançado na semana passada. O primeiro é um grandiloquente épico sobre a Guerra do Vietnã mais complacente que verdadeiramente crítico, fundado que é na espetacularização da violência. O segundo é apenas uma bobagem reconstituindo Las Vegas num estúdio para narrar uma história de amor. Uma fantasia que contou com altíssimos recursos eletrônicos (e cenográficos) e é equivocadamente sustentada numa encenação naturalista. É um filme cheio de chavões onde a cenografia e os efeitos visuais surgem ostensivamente como suposta marca de modernidade. Descartável.

Outra opção, essa digna de atenção: **Os Amores de uma Loura**, segundo longa-metragem de Milos Forman, de 1965, da fase polonesa do diretor radicado no cinema americano desde **Procura Insaclável**, começou dos anos 70, Forman se tornou um dos diretores estrangeiros mais bem-sucedidos do cinema americano com **O Estranho no Ninho** e **Hair**. O filme pode ser visto no auditório da Cultura Inglesa até domingo. No mesmo local, nas sessões vespertinas, será novamente exibido a obra-prima de Joseph Losey, **O Criado**. Ainda fora do circuito comercial, temos **Alphaville** — um dos melhores filmes de Godard — na Sala Le Corbusier, domingo às 16 horas (SB).